

Estágios de proficiência escrita: da análise dos textos à grade de avaliação

Laura de Anunciação Moreira – Bolsista BIC-UFRGS
laurademoreira@gmail.com

Juliana Roquete Schoffen – Orientadora – UFRGS
julianaschoffen@gmail.com

Objetivos

Analisar produções textuais a fim de descrever **estágios de proficiência escrita**, considerando a relação de interlocução, o propósito comunicativo e o contexto de produção;

Formular uma **grade de avaliação** baseada na análise textual: características encontradas nos textos servem como critério de avaliação;

Contribuir para uma avaliação mais **válida** e **produtiva** para alunos e professores.

Referencial Teórico

- “Ser proficiente em determinada língua é ser capaz de produzir enunciados adequados dentro de determinados **gêneros do discurso**, configurando a **interlocução** de maneira adequada ao **contexto de produção** e ao **propósito comunicativo**” (SCHOFFEN, 2009, p. 102);
- O uso da linguagem como uma ação social conjunta (Clark, 2000);
- O enunciado como objeto de estudo (Bakhtin/Volochínov, 1929);
- Os gêneros do discurso (BAKHTIN, 1953).

Metodologia

Análise das várias versões dos textos de alunos de Letras para a disciplina de **Leitura e Produção Textual** nos semestres 2011/2 e 2012/1:

- Propostas de escrita: Apresentação Pessoal, Relato do Cotidiano e Relato de uma situação que provocou uma emoção forte;
- Critérios de avaliação: questionamento, unidade temática, objetividade e concretude (GUEDES, 2010), adequação ao gênero e ao interlocutor e cumprimento do propósito (SCHOFFEN, 2009).

Resultados Parciais

O **QUESTIONAMENTO** (a questão desenvolvida ao longo do texto) é o principal elemento constitutivo do texto (FELIPE; SCHOFFEN, 2011):

- está ligado a todo o processo de produção textual: motivação do autor, constituição e aperfeiçoamento do texto;
- a objetividade e a concretude presentes no texto sustentam o questionamento;
- um questionamento bem desenvolvido configura um texto mais proficiente.

A **CONCRETUDE** (qualidade discursiva que aponta se um texto é *concreto*, isto é, se *mostra* aquilo sobre o que está falando, não se prende em abstrações) configura o **envolvimento** do leitor com o texto: um texto mais concreto é mais interessante para seu interlocutor, que melhor compreende as questões apresentadas.

A **REFLEXÃO** sobre o questionamento é outro importante elemento para se avaliar proficiência escrita: textos considerados proficientes apresentam uma reflexão, que caracteriza um *refinamento* textual – está ligada ao desenvolvimento completo do questionamento e auxilia, assim como a concretude, no envolvimento do leitor com o texto.

Parâmetros de avaliação de leitura e escrita – descritores de níveis de desempenho

Adaptado de Dilli, Schoffen e Schlatter (2012)

Resultado	Descrição	Recomendação
4 (máximo)		REESCRITA PARA
Cumpra a tarefa e utilize os recursos solicitados adequadamente	<ul style="list-style-type: none">• Apresenta marcas da interlocução solicitada;• Apresenta um questionamento bem desenvolvido e sustentado pela concretude e pela objetividade;• Apresenta conclusões a respeito do questionamento: existe reflexão sobre o que é contado e análise das situações narradas a partir do questionamento;• Os recursos linguísticos são utilizados apropriadamente para a situação de comunicação proposta.	<ul style="list-style-type: none">• Reescrever trechos confusos;• Investir na reflexão;• Aperfeiçoar e/ou ampliar os recursos linguísticos utilizados.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1953].

BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N). **Marxismo e Filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].

CLARK, H. H. O uso da linguagem. **Cadernos de Tradução**. Porto Alegre, n. 9, p. 1-72, jan./mar. 2000.

FELIPE, C.; SCHOFFEN, J. R. **Alunos de Letras: seu perfil de escritura e a avaliação de sua produção textual na universidade**. Apresentação no XXIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2011.

GUEDES, P. C. **Da Redação Escolar ao Texto: um manual de redação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

SCHOFFEN, J. R. **Gêneros do Discurso e Parâmetros de Avaliação de Proficiência em Português como Língua Estrangeira no Exame Celpe-Bras**. Tese de Doutorado, PPG- Letras – UFRGS, 2009.